

A concepção arquitetônica do projeto parte de um pátio interno com todos as áreas funcionais organizadas em seu entorno através de um anel de circulação constituído por galeria aberta para esta área central. O Pátio Descoberto (aprox. 950m²), concebido dessa maneira, está destinado ao lazer e recreação, além de festas e solenidades e, portanto, caracteriza-se por ser o grande espaço de socialização da escola.

O edifício foi concebido em dois pavimentos com os espaços funcionais agrupados por setores constituindo quatro blocos arranjados entorno do Pátio Central: 1) Aulas (salas de aulas em ambos os pavimentos e laboratório no superior); 2) Aulas e Administração (aulas e laboratório no pavimento superior e setores administrativos no inferior); 3) Áreas Pedagógicas Especiais (Auditório, Sala Cênica, Sala de Artes, Sala Multimídia, Biblioteca, Sala Sensório-motora, Sala Multiuso e Sala de Música); 4) Esportes e Vivência (Refeitório, Pátio Coberto e Grêmio). (ver fig. 1)

Os blocos 1, 2 e 3, destinados às salas de aulas, administração e áreas pedagógicas especiais, têm como característica o volume retangular alongado em dois pavimentos de pé-direito = 3,00 m, e cobertura metálica de uma única água com 10% de inclinação sobreposta à laje de forro, criando entreforro ventilado para adequação térmica das salas do pavimento superior.

O bloco 4, esportes e vivência, tem característica volumétrica destacada no conjunto e diferenciada dos demais; a planta de formato retangular tendendo para o quadrado; a altura total de 12 metros (limite de gabarito no local) foi definida pelo pé-direito = 3,50 m no térreo (rebaixado 0,50 m com relação ao pátio interno) e 7,00 m na quadra de esportes além da estrutura metálica da cobertura, resolvida com 2 águas com declividade de 3%, embutida nos planos de fechamento lateral.

A circulação vertical foi resolvida em 4 pontos distribuídos de forma equilibrada pelas galerias de distribuição horizontal, sendo um deles junto ao bloco de esportes, através de rampas com declividade que atende a NBR9050.

A proposta para o sistema construtivo dos pavimentos e lajes de forro é o concreto pré-moldado constituído por pilares e vigas e lajes alveolares protendidas aparentes. Para as coberturas e fechamentos laterais foi adotado sistema metálico (estrutura em perfis laminados, cobertura com telhas termoacústicas e fechamentos em chapa trapezoidal perfurada.

As alvenarias externas e das galerias de circulação serão construídas pelo sistema tradicional de blocos de concreto e as internas pelo sistema drywall com gesso acartonado, com maior flexibilidade para futuras alterações de layout.

Nos blocos 1, 2 e 3 a proteção quanto à insolação, chuvas e ventos excessivos foi resolvida nas fachadas externas através da adoção de superfícies ventiladas e destacadas do volume da construção de forma a criar espaços de sombreamento, translúcidos e ventilados, confeccionadas em chapas metálicas trapezoidais perfuradas. As coberturas são destacadas da laje de forro, criando desvão ventilado, confeccionadas com telhas termoacústicas.

As galerias de circulação, abertas e ventiladas funcionam como anteparo para as paredes das fachadas internas. Estas galerias, por sua vez, estão protegidas com brises horizontais pendurados no teto, que reduzem a altura do pé-direito.

As águas pluviais das coberturas serão aproveitadas a partir de sistema de captação (localizado no piso do pátio interno e espelhado no anel de circulação) que as direcionam até caixa de reserva e tratamento inferior para posterior bombeamento até reservatórios elevados de água potável, incêndio e reuso, localizados numa torre com 12,0 m de altura junto ao estacionamento da escola (ver fig. 2).

